

HERMENÊUTICA
DO TEXTO
FILOSÓFICO

Ano letivo : 1979/1980

4º ano

Curso diurno / e noturno

Docente :

Adelino Melo

5
22(4)

845

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Dezembro
curso diurno

Disciplina Heremética de Text. Literária

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	1	<p data-bbox="582 577 1324 694">Aprender o "Programa" de discussão em aula e respectiva bibliografia.</p>	<p data-bbox="1452 593 1572 705"><i>[Signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Dezembro
curso nocturno

Disciplina Heremética de Text. Literária

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	1	<p data-bbox="718 1680 829 1736">7 de</p>	<p data-bbox="1452 1668 1572 1747"><i>[Signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Dezembro
um dia

Disciplina Elementos de Textos Filosóficos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	2	<p>I - A importância actual de herm. e de herm. do texto filosófico.</p> <p>II - Modelo pré-compreensivo de história de herm.: a) sentido (ideal / pragmático); b) sentido-verdade / sentido-verdade; c) sentido - ponto de partida / ponto de chegada; d) autonomia / heteronomia dos textos e) paradigmas "ante. rítmicos /... "espiritalistas" f) Totalitarismo / pluralismo hermêntico.</p> <p>III - A evolução actual na Grécia e o regresso da herm.: a) a interpretação alegórica face à trad. homérica b) a herm. e o discurso filosófico em Platão e Aristóteles.</p>	<p><i>[Signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Dezembro
um dia

Disciplina Elementos de Textos Filosóficos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	2	<p><i>[idem.]</i></p>	<p><i>[Signature]</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Dezembro
curso diurno

Disciplina Hereméutica do Texto Filológico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	3 Teórico Prático	<p>I - O conflito entre interpretações gramático-históricas e alegóricas</p> <p>a) As escolas filológicas de Alexandria e Pátrios</p> <p>b) As escolas teológicas de Alexandria e Antioquia.</p> <p>II - Sto Aristóteles e a fundamentação da hereméutica numa teoria geral do signo</p> <p>a) signos próprios e signos emprestados</p> <p>b) a pan-senotia aristotélica.</p> <p>c) a doutrina dos quatro sentidos</p> <p>III - A interpretação-conflicto de valores no Renascimento e a hereméutica: a) as escolas de Florença e Pátria; b) O "corpus" interpretativo de <u>seueltman</u>; c) A Reforma e os conflitos interpretativos.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Dezembro
curso noturno

Disciplina Hereméutica do Texto Filológico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	3 Teórico Prático	<p>Idem.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro
curso diurno

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	4	<p>Arqueologia do texto herm. do Espinosa e recepção deste com a oz filosofia.</p> <p>I - Arqueologia e sentido geral da filosofia espinosiana</p> <p>a) No contexto de "epistemes" clássicas ; b) e da metodologia 16/17/18/19 séculos</p> <p>II - A sua principal hermenêutica : a) características gerais no que se refere ao sentido e distinção entre verdade / imaginários - ideologias ; b) a distinção entre signos e referências ; c) análise da recepção de "Tratado Teológico Político" : arqueologia autobiográfica das ideias.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro
curso nocturno

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	4	<p>Idem</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro
curso de 1979

Disciplina Hereméutica do Texto Literário

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	5	<p>cont. de trabalho aut.:</p> <p><u>I</u> - Argumentos positivos do método intuitivo da Espinosa: a) os prejuízos da teoria e os seus efeitos; b) a etapa histórica-literária; c) A função e estrutura do método histórico-crítico.</p> <p><u>II</u> - O método histórico-crítico em Espinosa (análise de cap. VII do <i>Tratado Teológico-Político</i>):</p> <p>a) a análise fenomenológica; b) a análise estrutural; c) a análise psicodinâmico-estrutural.</p> <p><u>III</u> - Através à complexa aplicação do método histórico-crítico, segundo Espinosa, à S. Escritura.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro
curso de 1979

Disciplina Hereméutica do Texto Literário

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	5	Idem.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro
curso diurno

Disciplina Hermenéutica do Texto Filosófico.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	6	<p>A hermenéutica no quadro da Filologia do séc. XIX :</p> <p>I - quadro geral das técnicas interp. no séc. XIX</p> <p>a) em Wolf, Gt e Boeck : interp. gramatical e histórica ; b) suas características gerais em rel. ao modelo pré-comparso indico no tomo 2 ; c) o carácter "prático" de interp. histórica.</p> <p>II - Argueção epistémica das técnicas interp. filológicas</p> <p>a) A dominância do sentido histórico no XIX (cf. Foucault ; cf. Hejel) e a noção "ideia" de "história"</p> <p>b) Os reflexos da noção "ideia" de "história" nas filologias de Linsperger de Herder e Humboldt e nas interpretações filológicas.</p>	ky

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro
curso noturno

Disciplina Hermenéutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	6	Idem	ky

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro
ano antigo

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	7 Teórico Prático	<p>A hermenêutica em Schleiermacher:</p> <p>I - fronte de métodos filosóficos e de "filosofia transcendental". a) o método comparativo e a interpretação de intérpr.; b) a teoria (romântica) do génio; c) a necessidade de intérpr. de "embolia" e o recurso ao processo de criação de obra.</p> <p>II - A interpretação gramatical, técnica e histórica a) os verbos predicativos e atributivos b) o círculo hermenêutico</p> <p>III - Os pressupostos de herm. de Schleiermacher, e, em geral, dos herm. filosóficos.</p>	<p>Jung</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro
ano antigo

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	7 Teórico Prático	<p>Idem</p>	<p>Jung</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro
um dia

Disciplina Hermenéutica do Texto Filosófico.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	8	<p>A hermenéutica em Dilthey e o problema da consciência histórica.</p> <p>I - A hermenéutica ao longo de duas antropologias históricas - a) a distinção entre c. do espírito e c. da natureza e o modelo de compreensão herm. b) a concepção de historicidade em Dilthey</p> <p>II - A concepção diltheyana da história no quadro de um conceito de história.</p> <p>III - A hermenéutica II. d.º, seg. Dilthey</p> <p>IV - Os pressupostos da hermenéutica diltheyana (cf. Gadamer e Bakhtine)</p>	Key

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro
um dia

Disciplina Hermenéutica do Texto Filosófico.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	8	Idem.	Key

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro
curso diurno

Disciplina Hermenéutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	9	<p>A hermenéutica - geral (normativa) de E. Heidegger e desenvolvimento da herm. filosófica.</p> <p>I. Princípios e esboço da metodologia de Heidegger: a) introd. geral; b) a metodologia de "objectivismo" e "subjectivismo" ontológico; c) a máxima "compreender o outro melhor..." d) A necessidade de utilizar <u>signos conceptuais</u> no contexto.</p> <p>II - A interpretação filosófica, histórico e técnica.</p> <p>III - A interpretação filosófica: a) objecto formal; b) objecto histórico.</p> <p>IV - Os "cânones" hermenéuticos de Heidegger: a) em relação aos objectos; b) em relação aos sujeitos; c) Os preliminares metodológicos de 1930: interpretação.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro
curso noturno

Disciplina Hermenéutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	9	<p><u>Idem</u></p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979.-1980.

Mês de Janeiro
curso diurno

Disciplina Hermenéutica do Texto Literário.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	10 Teórico Prático	<p>Apresentação das hermenéuticas fenomenológicas: Heidegger e o problema da temporalidade - historicidade</p> <p>I - Características gerais das herm. fenomenológicas em rel. ao modelo freudiano de transição 2.</p> <p>II - O "continuum" do sentido histórico e correspondentes pontos de vista antropológicos: a) a natureza heideggeriana de historicismo e de analítica do fimado; b) comparação de princípios de Heidegger com a concepção nietzscheana de história (história como momento, a. questiona e crítica).</p> <p>III - A temporalidade - historicidade em Heidegger como modelo herm.: a) o tempo como <i>ekstasis</i> e determinação do <i>Da-sein</i>; b) o estatuto da "reiteração" c) o "diálogo" filosófico # filológico.</p>	Key

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979.-1980.

Mês de Janeiro
curso noturno

Disciplina Hermenéutica do Texto Literário

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	10 Teórico Prático	Idem.	Lm

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro
curso diverso

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	11 Teórico Prático	<p>A hermenêutica em Heidegger como forma da compreensão e sentido do ser, face à "degradação" estrutural e anunciativa.</p> <p>I. O Da-sein, o esclarecimento do ser e a necessidade (ontológica) de uma fenomenologia hermenêutica.</p> <p>II. O Da-sein, o sentido e a compreensão</p> <p>a) o ser sobre existencial e trans-factico.</p> <p>b) a delimitação e significado de hermenêutica em Heidegger</p> <p>c) a distinção entre actividade filosófica e hermenêutica.</p> <p>d) a tarefa hermenêutica enquanto retorno (possibilidade anunciativa) ao "lugar" (ser) possibilitante de todo o fenómeno (incluindo textos).</p>	<p>Levy</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro
curso normal

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	11 Teórico Prático	<p>Idem</p>	<p>Levy</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de fevereiro
curso diurno

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	12	<p>A linguagem em Heidegger em duas partes da manifestação-ocultação do ser e simultaneamente de emergência e destituição da história da metafísica.</p> <p>I. O "discurso" em dois aspectos do compreensível e fundamento de existência a) o ouvir, o falar e o silêncio. b) a estrutura do discurso</p> <p>II. O discurso, a fala e os seus impensados - inditos a) a fala e o falante; b) a chamada prova "gênica" de existência que envolve o H. homem; c) a subversão heideggeriana dos "clássicos" conceitos acerca da linguagem.</p> <p>III. O enunciado, o seu estatuto e funções limitadas no plano ontológico: partes de emergência e destituição da história da metafísica.</p>	Lamy

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de fevereiro
curso noturno

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	12		Lamy

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro
curso diurno

Disciplina Hermeneutica do Texto Literario.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	13 Teórico Prático	<p>A estrutura hermenéutica e circuitos de "questões" em Heidegger e aplicação deste modelo à hermenéutica do texto</p> <p><u>I</u> - A hermenéutica heideggeriana do cogito clássico e do seu "impulso".</p> <p><u>II</u> - A "questão" e a sua estrutura e sua radicação na "diferença" ontico-ontológica.</p> <p><u>III</u> - A pré-compreensão e a circularidade de hermenéutica.</p> <p><u>IV</u> - Aplicação do modelo de "questões" à hermenéutica do texto</p> <p>a) limitação por uma análise filológica prévia</p> <p>b) publicando o intérprete na "questão" em que está o texto</p> <p>c) inserida numa macro-questão e descobrindo-se num horizonte limitado de sentido.</p>	Lamy

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro
curso noturno

Disciplina Hermeneutica do Texto Literario

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	13 Teórico Prático	idem	Lamy

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro
curso de mestrado

Disciplina Hermenéutica da Text Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	14 Teórico Prático	<p>Cont. do ponto <u>IV</u> do aula anterior: a tradição e o objecto epistémico de uma hermenéutica "destruidora":</p> <p><u>I</u> - A Tradição e o sentido histórico (a "história da eficácia", cf. Gadamer) enquanto fonte possibilitante e limitante do "questionar".</p> <p><u>II</u> - A impossibilidade de sair em absoluto do círculo da tradição: a) a concordância estrutural entre o contestante e o contestado (cf. Barthes); b) a impossibilidade "trinitária" de sair do círculo da história da filosofia, cf. Heidegger e Derrida</p>	Hendy

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro
curso de mestrado

Disciplina Hermenéutica da Text Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	14 Teórico Prático	Idem.	Hendy

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro
Curso de Letras

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	15 Teórico Prático	<p>Cont. do pmt <u>IV</u> do tme nº 13 :</p> <p><u>I</u> - O carácter especulativo da linguagem (diacronica e sincronicamente) e a inferência, numa herm. fenomenológica, do sentido em si, seg. Gadamer.</p> <p><u>II</u> - Aplicações do pmt anterior através dos modelos de semiótica : a) ao nível de denotação, b) de conotação e c) de metalinguagem</p> <p><u>III</u> - A <u>diferenciação</u> que vai do real à linguagem e a <u>anulação</u> histórica do sujeito sentido original dos textos.</p>	<p>Final</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro
Curso de Letras

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	15 Teórico Prático	<p>Idem.</p>	<p>Final</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro

Disciplina Hermenêutica do Texto Literário com 2 dias


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	16. Teórico Prático	<p><u>I</u> - Conclusões do texto anterior: a natureza simbólica do "signo" enquanto histórico.</p> <p>a) O destaque entre signo e símbolo seg. a analogia (não... e a adequação/não... do seu elemento.</p> <p>b) O dever simbólico do signo como condição de emergência da "obra aberta" e de pluralidade textual de sentidos.</p> <p><u>II</u> - Análise-interpretação do texto de Gadamer "A significação hermenêutica da distância temporal".</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro

Disciplina Hermenêutica do Texto Literário com 2 dias

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	16 Teórico Prático	<p>Idem</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro
curso ordinário

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	18	<p>Introdução Introdução à problemática do Texto e do Texto Filosófico.</p> <p>I. Algumas posições teóricas acerca dos noções de "texto" e "discurso": em Aristóteles, Foucault e Derrida e Barthes</p> <p>II. Redução metodológico-estratégica operada sobre as noções de "texto" e "discurso": o nível linguístico; nível pensamental; nível real; nível teóricas</p> <p>III. O problema central epistemológico central do texto enquanto mensagem: a articulação do real, da linguagem e do pensamento</p> <p>IV. O modelo textual-comunicativo de Jakobson e sua adaptação.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro
curso ordinário

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	18	Idem	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de ~~Febr~~ Março
C. 110 dum

Disciplina Hereméutica do Texto Filológico.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	19 Teórico Prático	<p>I. O texto como intertextualidade: a) a emergência no texto de diferenciados universos textuais (discursivos e sin-crónicos); b) a emergência do social; c) alguns exemplos de intertextualidade.</p> <p>II. A circunstancialidade estrutural do texto: a) a arqueodiscursividade (mundo linguístico já 'capitalizado'; mundo pregramental...) e analogia desta noção com a "fala falada" de M. Ponty e com o "processo de prática teórica" de Althusser; b) a macro e micro sintaxe do discurso (o real social codificado); c) a arqueosujeituzidade.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março
C. nocturna

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	19 Teórico Prático	<p><i>Idem.</i></p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março
curso de...

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	20 Teórico Prático	<p>A circunstancialidade estrutural e a emergência do "dialogismo" no texto:</p> <p>a) a ambiguidade dialógica do sujeito como arqueu-sujeito.</p> <p>b) a origem da subjectividade na linguagem e a origem do "cogito" cartesiano</p> <p>c) O desdobramento do S emissor em sujeito da enunciação e do enunciado</p> <p>d) Dialéctico entre suj. da enunciação e do enunciado do texto e o destinatário.</p> <p>e) exemplificação da textualidade da função dialógica com o "Ainsi falou Zaratustra" de Nietzsche.</p>	<p>dey</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março
curso de...

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	20 Teórico Prático	<p>7 de...</p>	<p>h</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março
curso diurno

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	21 Teórico Prático	<p>A instância isotópica e retórica dos textos:</p> <p>I. A transformação de heterotopia em isotopia: a) através da função identificante e predicativa; b) gerando-se os níveis desígnifica designativo, significativo e manifestativo dos textos.</p> <p>II. A circularidade interior à tríade designação, significação e manifestação como sintoma de fenomenalidade dos textos: a) a circularidade; b) a fenomenalidade; c) a aspiração à "completude".</p> <p>III. A retórica dos textos como distorção da repetição fenomenalidade e circularidade.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março
curso noturno

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	21 Teórico Prático	<p>Idem.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio
curso 2.º ano

Disciplina Hermenêutica do Texto Literário

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	22	<p>I - Recapitulação e re-eflictações do último ponto de lés anterior (retórica do texto) e considerações acerca da "citação", encarada como elemento retórico.</p> <p>II - Análise-interpretação de um texto sobre a <u>referência</u></p>	<p>Jung</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio
curso 2.º ano

Disciplina Hermenêutica do Texto Literário

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	22	<p>Idem.</p>	<p>Jung</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março
Curso duoDisciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	23. Teórico Prático	Cont. do ponto II do sumário anterior, e detecção de ideias centrais do texto analisado: « Para explicitar a referência de um discurso, é necessário percorrer os mecanismos que através de uma retórica geram uma isotopia e descobrir sob esta, como sua instância latente, a instância de uma fenomenalidade ».	<i>Luiz</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março
Curso uobranDisciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	idem	<i>Luiz</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março
curso ~~antigo~~ moderno

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	24 Teórico Prático	<p>A(s) instância(s) do sentido como topoi verdadeiramente hermenêuticos dos textos:</p> <p>I. Objeções gerais acerca do sentido; alguns dos conceitos a seu respeito e necessidade de o delimitar como <u>outra coisa</u> da designação - significação - manifestação e referência.</p> <p>II. Análise - interpretação de um texto sobre o sentido:</p> <p>a) delimitado de sinuómicamente e dialécticamente b) apolojica e teleologicamente c) em função da incompletude - fenomenalidade dos textos e de uma hiper-problemática transcendental.</p>	<p>Leij</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março
curso ~~antigo~~ moderno

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	24 Teórico Prático	<p>Idem</p>	<p>Leij</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Abril

Disciplina Neurológica do Freq. Absorç.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	25 Teórico Prático	Parte de análise	[Signature]

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Abril

Disciplina Neurológica do Freq. Absorç.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	25 Teórico Prático	Parte de análise	[Signature]

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Abri
Curso divers

Disciplina Elementos de Textos Filosóficos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	26 Teórico Prático	<p>A especificidade do Texto filosófico face ao texto em geral:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Impossibilidade de detectar a "filosoficidade" a nível do objecto de filosofia: quer positiva quer negativamente. 2. Radica a "filosoficidade" na interioridade "totalizante" da Filosofia? - Algoritm que enfrenta, empiricamente, a diluição deste problema. 3. Nem tem seu objecto, nem tem sendo totalizante, nem tem sendo crítico, mas por uma <u>discursividade</u> n. todo ser determinado a "filosoficidade". 	<p><u>Luiz</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Abri
Curso divers

Disciplina Elementos de Textos Filosóficos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	26 Teórico Prático	<p><u>nen.</u></p>	<p><u>Luiz</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Abril

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	27 Teórico Prático	<p>A especificidade do texto filosófico face ao texto em geral (cont.):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A filosofia de esta índole, como limitação, na natureza da discursividade em geral, enquanto: <ol style="list-style-type: none"> a) interdiscursividade - porque inventando discurso b) intradiscursividade - porque discurso de sobre si M. 2. Radicação de tal limitação: <ol style="list-style-type: none"> a) na natureza da linguagem e do simbólico, devido à ruptura (isto de excessos-faltas) entre linguagem-real-linguagem - fenomenologia que daí resulta. b) na natureza da finitude - infinitude do objeto c) na virtualidade reflexiva da sup-linguagem que possibilitam 1.a) e b) 	Juncal

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Abril

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	27. Teórico Prático	Idem.	Juncal

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Abri
l

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	28 Teórico Prático	<p>especificidade do texto filosófico (cont.):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Condições formais do exercício filosófico: a) a fundação na ordem da significação; b) a queda na "representação" e o problema da circularidade. 2. Problemas e derivados da representação: a) unidade do eu e do objecto; b) o conceito como interiorização dessa unidade; c) a articulação analítica dos conceitos no juízoamento e o "mundo sintético-hierárquico" em Kant. 3. d) o uso do anti-realismo (ref. à anti-realidade de Kant por Ricoeur sobre Lefebvre) 	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Abri
l

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	28 Teórico Prático		<p><i>[Handwritten signature]</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de MAIO
curso de 2º ano

Disciplina Hermetismo de Text. Literária

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	29	<p>Nat houve a lta parte n duas rds unpaucera (tolerancia de pnto por n abry/lor deteunç, d Reator d v.p. deida i 'lucina do fts').</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de MAIO
curso de 2º ano

Disciplina Hermetismo de Text. Literária

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	29	<p>Nat houve a lta parte n abry nst unpaucera (tolerancia de pnto por n abry/lor deteunç, d Reator d v.p. deida i 'lucina do fts').</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO


FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de MAIO

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Curso de 1º ano

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	30	<p>Especificidade do Texto Filosófico (cont):</p> <p>1. A unicidade do texto filosófico: a) a unidade-pluralidade do conceito (cf. Kant) e a neces. de sua desposseção; b) a neces. de articular univocamente os conceitos (extensiva e compreensiva) no tra. de texto, obedecendo às suas virtualidades analítico-sintéticas, através de um exercício reflexivo-especular; c) a articulação do fundo metafísico dos conceitos no domínio especulativo (cf. Ricoeur)</p> <p>2. A sistematicidade filosófica: a) a noção de sistema como unidade aritmética (cf. Kant); b) discussão dire. da e indirectamente ontológicos (cf. Gauvin)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO


FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de MAIO

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Curso nocturno

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		Idem	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio
ano d'isra

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	31 Teórico Prático	<p>Resumo operacional do programa: várias perspectivas no abordarem do texto filosófico.</p> <p>I. Leituras arqueológicas e leituras teleológicas: sua diversidade.</p> <p>II. LEITURA FILOLÓGICO-FILOLÓGICA (cf. Gavrin; Guérault): leitura sistemática</p> <p>III. Leituras fenomenológicas (cf. Heidegger; Gadamer)</p> <p>IV. Leituras text. Extra sistemáticas: de leituras de uma sistemática por o sentido que o transcende (cf. relação sistema-ideia, seg. Kant)</p>	<p>Suney</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio
ano d'isra

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	31 Teórico Prático	<p>Idem</p>	<p>Suney</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio
Curso ~~nocturno~~ diurno

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	32 Teórico Prático	<p>I. Cont. do ponto <u>IV</u> do sumário anterior : a) análise do "sentido" de uma "sistemática filo" por análise com as concepções heideggerianas do "ser" - relac indeterminado - determinado ou sistema → sentido ← problemática; b) o "espaço" de leitura intratextualística.</p> <p><u>II. ÁREA PRÁTICA:</u> Estudo de introdução à leitura de "Carta sobre o humanismo" de Heidegger; a) a emergência do arqueológico-teleológico no texto; a emergência do "impensado" do "humanismo" a re-questionar.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio
Curso nocturno

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	32 Teórico Prático	Idem.	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Maio
curso de 1º ano

Disciplina Heremética de Textos Filosóficos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	33 Teórico Prático	<p>Cont. de pontos II do sumário anterior:</p> <p>I - A partilha essencial na "Carta..." entre o filósofo e o pensador.</p> <p>II - Arqueologia dos "esquemas" clássicos da filosofia e decodificação, nels, dos mecanismos de representação e de objectivismo voluntarista.</p> <p>III - A des-subjectivação e da representação como "princípios" condutores ao pensar do ser e, logo, da reformulação do "humanismo".</p> <p>IV - Leitura de sequências da "Carta" comparativas das questões anteriores.</p>	<p style="text-align: right;">Jury</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Maio
curso de 1º ano

Disciplina Heremética de Textos Filosóficos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	33 Teórico Prático	<p style="text-align: center;">Idem.</p>	<p style="text-align: right;">Jury</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio
curso de 1º ano

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	34	<p>Leitura - interp. de "Carta sobre o humanismo" (Heidegger) - cont. :</p> <ul style="list-style-type: none"> - Detecção e análise de sequências do texto supra onde o "no" central do novo pensar humanista repassa na ec-sistência. - Delimitação da palavra "ec-sistência" no texto de Heidegger, em relação com "ser", "homem", "essência", "existência", etc. (leitura - detecção de sequência II. 57-64, cf. ed. Guimarães ed. /SID) 	<p>Levy</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio
curso no 2º ano

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	34	Idem	<p>Levy</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de maio curso de 1º ano

Disciplina Hermenêutica e Teoria da Linguagem

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	35	<p>leitura - inkrp. de "Lectio et o Hermeneuticum" (int):</p> <p>- Delimitação e entonação da palavra "ser", com base no 11.º texto de Heidegger e com vista à sua decifração.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de maio curso de 1º ano

Disciplina Hermenêutica e Teoria da Linguagem

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	35	<p>idem</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio
Curso de Letras

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	36	<p>Leitura - interp. de "Carta sobre o humanismo" (ent):</p> <ul style="list-style-type: none"> - delimitação e caracterização de "palavra e pensamento" no texto de um base no texto de Heidegger e em vista à sua descrição. - análise compreensiva sobre a frase: "O pensamento compreende a relação do ser com a existência do homem" (p. 32, ed. Guimarães ed.), considerando como sintetizadora das várias dimensões textuais e paratextuais de "Carta sobre o humanismo". 	<p>fy</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio
Curso de Letras

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	36	idem.	fy

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Junho
curso de 1º ano

Disciplina Hermenêutica e Textos Filosóficos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	37 Teórico Prático	Resposta a questões levantadas pelos alunos acerca de "Carta sobre o humanismo"	[assinatura]

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Junho
curso de 1º ano

Disciplina Hermenêutica e Textos Filosóficos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	37 Teórico Prático	Idem	[assinatura]

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Junho
 curso de 3.ª

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	38 Teórico Prático	Resumo e pontos levantados pelo aluno acerca de "Carta da Hermenêutica"	<i>[assinatura]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Junho
 curso noturno

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	38 Teórico Prático	Idem.	<i>[assinatura]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979...-1978

Mês de Junho
curso de 1.º ano

Disciplina *Hereméticos e Text. R. Hofen*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	39 Teórico Prático	<i>O ugen de trunato anterior.</i>	<i>[Signature]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975...-1974

Mês de Julho
curso nocturno.

Disciplina *Hereméticos e Text. R. Hofen*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	39 Teórico Prático	<i>Idem</i>	<i>[Signature]</i>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1978

Mês de Junh

Disciplina Hermeia crítica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	40	2º Texto de Análiz Léwides	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		